

DRENURBS PRETENDE RECUPERAR BACIAS HIDROGRÁFICAS EM BHEm audiência da Comissão de Administração Pública, em que se discutiu o Drenurbs ? plano diretor de tratamento e recuperação dos cursos d'água de BH, Clarinda Gomes da Silva, 71 anos, da Associação do

Assunto:

INFORMATIVO DO DIA 18/04/05



?Quando tinha seis anos, tomava água cristalina das bicas, banho no córrego, engolfamos piabinhas enquanto nadávamos e colhíamos frutas na beira do rio. Tenho esperança de reviver esses momentos prazerosos?, lembrou.

João Geraldo, da Associação Comunitária da Pompéia, questionou: ?O córrego da Baleia, na avenida Belém, já está no CTI. Vão esperar morrer mais gente? O vereador Paulão (PC do B) informou que no próximo dia 10, haverá audiência da Comissão de Administração Pública, para discutir a revitalização dos Córregos da região Leste (Olaria, Santa Terezinha, Belém e Cardoso)?.

A audiência de ontem, na Câmara, solicitada por Paulão (PC do B), contou com a presença de secretários municipais, associações e lideranças comunitárias. Os vereadores Alberto Rodrigues (PL), Fred Costa, Luzia Ferreira (PPS) e Anselmo Domingos (PTC) foram representados por assessores. ?Há sinalizações concretas de que o Drenurbs ganhará corpo. O objetivo desta audiência é conhecer de forma inicial o programa do Executivo Municipal. Há empenho por parte da PBH e contribuição do Legislativo?, informou Paulão.

O secretário adjunto de Governo, Ricardo Pires disse que para a primeira etapa do Programa serão necessários 77,5 milhões de dólares. Destes, 46,5 milhões, financiados pelo BIRD (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e 31 milhões por parte do Município. ?O Drenurbs é uma das intervenções essenciais da Prefeitura e uma das prioridades do prefeito Pimentel. Serão recuperadas 48 bacias hidrográficas, com a despoluição de 140 quilômetros de cursos d'água?.

?Para o Programa Drenurbs ? ?Saneamento para Todos? ? foi feito um planejamento de longo prazo. Foram selecionadas 47 regiões. O custo estimado é enorme: R\$ 1 bilhão e meio. Por isso, estabelecemos etapas?, declarou o engenheiro José Roberto Champs, representando o secretário Municipal de Políticas Urbanas, Murilo Valadares.

Segundo Champs, na primeira etapa, que durará cinco anos, serão executadas intervenções nas bacias dos córregos Primeiro de Maio, Nossa Senhora da Piedade, Piteiras, Bonsucesso, Maria Carmem Valadares, Baleares, Engenho Nogueira e Terra Vermelha.

Um dos 14 critérios de triagem das regiões a serem beneficiadas é o interesse da comunidade. Champs destacou: ?Temos um ritual burocrático a ser cumprido para a contratação de serviços. Há um empenho enorme da PBH para levar adiante o programa e o começo das obras?.

Mais informações no gabinete do vereador Paulão: 34651192/1193.

COMISSÃO TENTA SALVAR INSTITUTO HILTON ROCHA

A Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor realizou hoje, audiência para discutir a desativação do Instituto Hilton Rocha e a possível implantação do campus universitário da UNA no local. A Comissão enviará a PBH documentação comprovando a destinação da área para o Centro Oftalmológico. O local é vedado para outros fins. A mesma documentação será enviada à Justiça do Trabalho, responsável pelo leilão.

Participaram da reunião os vereadores Délio Malheiros (PL) Maria Lúcia Scarpelli (PT), Wellington Magalhães (PRONA), Fred Costa (sem partido), Luzia Ferreira (PPS) e Tarcísio Caixeta (PT). Também presentes o vice-presidente da Federação das Indústrias, Teodomiro Diniz, e representantes da Associação dos Moradores do Bairro Mangabeiras.

O reitor do Centro Universitário UNA, padre Geraldo Magela Teixeira, não participou por estar viajando. Eliana Maria Ramos, representou o secretário Municipal Regional Centro-Sul, Fernando Viana Cabral e apenas ouviu e disse que repassaria as informações ao secretário Fernando Cabral.

A maioria das manifestações era de que a implantação de uma faculdade na área é inviável, pois destruirá um local, considerado de preservação ambiental. Segundo o presidente da Comissão, Délio Malheiros, poderá atrair marginais e ambulantes além de dificultar o tráfego. A vereadora Maria Lúcia Scarpelli ressaltou a importância de evitar o leilão: ?é preciso um trabalho forte junto ao Executivo para não dar o alvará de instalação da faculdade?.

Mais informações no gabinete do vereador Délio Malheiros: 34651209.

ASSENTAMENTO, TAXISTAS E PONTOS DE ÔNIBUS EXIGEM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E ATENÇÃO PARLAMENTAR

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário aprovou requerimentos para a realização de três audiências públicas. No dia nove de maio, os vereadores da comissão visitam o bairro Minas Brasil. Lá tratam do assentamento de famílias carentes, na rua Carioca. A audiência terá início às 19h30, e o local ainda não foi definido.

No dia 16, estará em pauta o remanejamento de 450 pontos de ônibus no centro da capital. Segundo o vereador Anselmo José Domingos, autor do requerimento, ?É importante que saibamos o que a BHTrans mudará, pois haverá conseqüências, inclusive econômicas, de que precisamos estar informados.?

Ainda sem data para realização, a terceira audiência discutirá a situação dos taxistas de Belo Horizonte que trabalham no trajeto BH - Confins. De acordo com decisão do Executivo, os motoristas de BH não podem mais trazer passageiros do aeroporto, só levá-los. Já os taxistas da cidade de Confins podem carregar passageiros na ida e na volta. ?Esse tratamento desigual prejudica os motoristas daqui, é preciso tomar uma atitude?, avalia o vereador Preto.

Mais informações no gabinete do vereador Anselmo José Domingos: 34651172/1173.

HOJE NA CÂMARA

O vereador Anselmo José Domingos (PTC) informou que tomou parte de um encontro no ginásio poliesportivo da cidade de Iguatama, no oeste de Minas, com mais de mil pessoas contrárias ao projeto de transposição do Rio São Francisco. Ele entende que o governo federal deveria aplicar as suas verbas na recuperação das rodovias, ?em mau estado de conservação ao invés de aplicá-las em um projeto injustificado?.

O vereador Vanderlei Miranda comunicou à Mesa Diretora e aos demais vereadores seu desligamento do Grupo de Valorização do Legislativo ? GVL.

O vereador Alberto Rodrigues comentou a morte de duas crianças no Salgado Filho por álcool líquido, ?a mãe acendia fogo para fazer o café da manhã?. Quer apoio do Legislativo movimento em prol da volta do álcool tipo gel.

A vereadora Ana Paschoal comentou os 12 anos da implantação do Orçamento Participativo de BH: ?Trata-se de um dos mais importantes e significativos projetos surgidos na Cidade porque as obras são escolhidas pela própria população. A periferia nunca recebeu tantos benefícios como agora?.

Data publicação:

Domingo, 17 Abril, 2005 - 21:00
